

Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal CAESB



Relatório Anual de Atividades 2014

16.2. COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – UO: 22.202**Introdução**

O presente relatório contém as informações da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB, com dados consolidados até 31/12/2014 destinados a integrar a 2ª fase do “Relatório Anual de Atividades do Governo do Distrito Federal.

A Companhia foi criada com denominação social de Companhia de Água e Esgotos de Brasília, autorizada pelo Decreto-Lei nº 524, de 08/04/1969. É uma sociedade de economia mista, regida pela Lei das Sociedades Anônimas, tendo sua denominação atual sido instituída pela Lei nº 3.559, de 19 de janeiro de 2005.

A Caesb pode desenvolver atividades nos diferentes campos de saneamento, em quaisquer de seus processos, com vistas à exploração econômica, planejando, projetando, executando, operando, comercializando e mantendo os sistemas de abastecimento de água, de esgotamento sanitário e de coleta, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos.

A exploração dessas atividades pode ocorrer em todo o território nacional, bem como no exterior, inclusive com a instalação de unidades administrativas e operacionais.

A Companhia tem competência para zelar pela conservação, proteção e preservação das bacias hidrográficas utilizadas ou reservadas para fins de uso público, assim como controlar a poluição dessas águas, inclusive, além dos seus limites de concessão, nas hipóteses em que tenha concorrido para tal. A CAESB pode ainda, suprir e complementar a realização de serviços, além dos pontos de entrega d'água e coleta de esgotos sanitários.

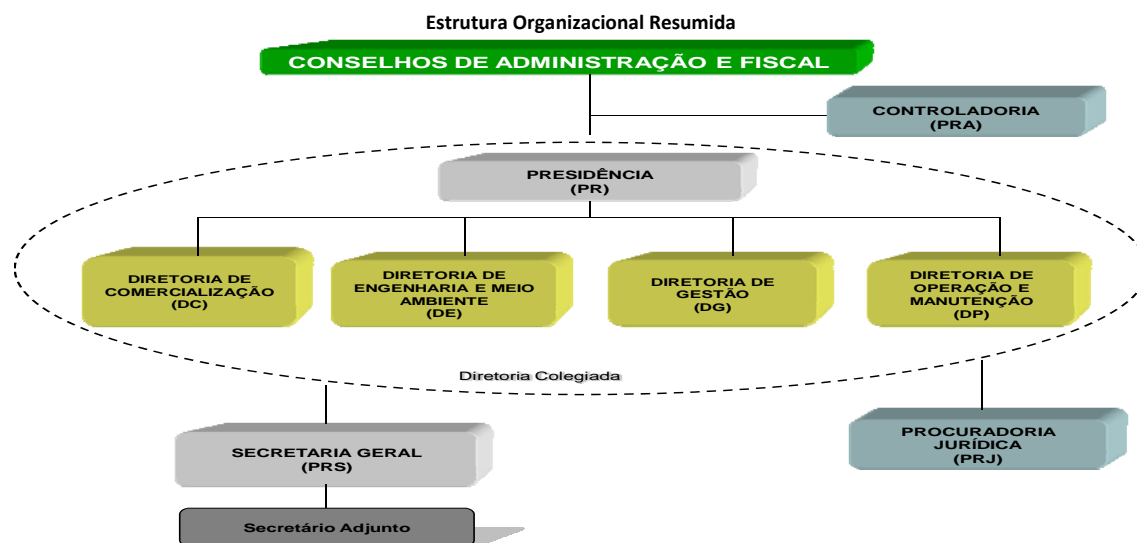
A Companhia é também autorizada a participar de empreendimentos de múltiplas finalidades, visando ao progresso sócio-econômico das áreas de sua atuação, podendo constituir e/ou subscrever capital de outras sociedades, inclusive subsidiárias, consorciar-se com outras empresas, na forma da Lei.

O Capital Social da Companhia é de R\$ 927.279.883,70, representado por 9.272.798.837 Ações Ordinárias. O Governo do Distrito Federal é o maior acionista com 88,54% das ações, seguido da Companhia Imobiliária de Brasília – Terracap, Companhia Urbanizadora da Nova Capital – Novacap e da Sociedade de Abastecimento de Brasília – SAB.

Composição Acionária

ACIONISTAS	99ª ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 27/04/2012			
	Nº DE AÇÕES	VALOR AÇÃO	VALOR EM R\$	%
Distrito Federal	8.210.108.116	0,10	821.010.811,60	88,54
Companhia Imobiliária de Brasília - Terracap	1.058.330.689	0,10	105.833.068,90	11,41
Companhia Urbanizadora da Nova Capital - Novacap	4.359.469	0,10	435.946,90	0,05
Sociedade de Abastecimento de Brasília - SAB	563	0,10	56,30	-
TOTAL	9.272.798.837		927.279.883,70	100,00

A sociedade tem sede e foro na cidade de Águas Claras, Distrito Federal, com prazo de duração indeterminado e estruturada conforme figura abaixo.



Obs: Organograma reduzido

A força de trabalho da Caesb constitui-se atualmente de 2.808 empregados, conforme demonstrado no quadro a seguir, comprometidos com a Missão institucional de “Desenvolver e implementar soluções e gestão em saneamento ambiental, contribuindo para a saúde pública, a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sócio-econômico”.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos		227	423	681	1.175	2.506
Comissionados		49		31		80
Requisitados	Órgãos do GDF		03	03	04	10
	Órgãos Estaduais			01	01	02
	Órgãos do Governo Federal	01		01		02
Outros	Estagiários		75		133	208
Subtotal		268	489	697	1.309	2.808
(-) Cedidos para outros órgãos		09	12	20	04	45
Total Geral		277	501	717	1.313	2.763

Obs.: Dados de 31/12/2014

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO**PROGRAMA TEMÁTICO: 6213 - SANEAMENTO**

OBJETIVO GERAL: Planejar, projetar, executar, operar e manter os sistemas de abastecimento de água, de coleta e de tratamento de esgotos sanitários, visando a acessibilidade e a universalização da prestação dos serviços a toda população do Distrito Federal.

A Caesb encerrou o exercício de 2014, atendendo 2,80 milhões de pessoas com serviços de abastecimento de água e 2,34 milhões de pessoas com serviços de coleta de esgotos sanitários, o que corresponde, respectivamente, à 97,46% e 82,11% da população regularmente instalada do Distrito Federal. O índice de tratamento de esgoto coletado, de 100%, é considerado excelente desde o exercício de 2007, pois, desde então, todo o esgoto sanitário coletado, no Distrito Federal, é tratado.

Os investimentos realizados foram da ordem de R\$ 150,30 milhões sendo R\$ 82,22 milhões para os Sistemas de Abastecimento de Água e R\$ 68,08 milhões para os Sistemas de Esgotamento Sanitário.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Executado	Etapas
1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS	7.206.000	5.035.000	2.373.149	
0009 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-SISTEMA DE ESGOTAMENTO-DISTRITO FEDERAL	2.257.000	1.888.000	1.699.992	0003
0021 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA-DISTRITO FEDERAL	4.949.000	3.147.000	673.156	0006 0007
3034 - ADEQUAÇÕES EM LIGAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUA	6.572.000	4.950.000	0	-
0001 - ADEQUAÇÕES EM LIGAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUA--DISTRITO FEDERAL	6.572.000	4.950.000	0	-
3057 - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA PRODUTOR DE ÁGUA - CORUMBÁ SUL	73.575.000	151.570.000	14.774.482	
0001 - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA PRODUTOR DE ÁGUA - CORUMBÁ SUL-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DF ENTORNO	73.575.000	151.570.000	14.774.482	0028 0029
3574 - PERFURAÇÃO DE POÇOS	2.400.000	4.284.600	3.957.135	
6050 - PERFURAÇÃO DE POÇOS-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	1.500.000	2.754.600	2.459.601	0008
6051 - PERFURAÇÃO DE POÇOS-ÁREAS RURAIS-DISTRITO FEDERAL	900.000	1.530.000	1.497.534	0037
3592 - IMPLANTAÇÃO DE CERCAS E ALAMBRADOS DE PROTEÇÃO	350.000	320.160	320.160	
6028 - IMPLANTAÇÃO DE CERCAS E ALAMBRADOS DE PROTEÇÃO-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	350.000	320.160	320.160	0043
3662 - AQUISIÇÃO/INSTALAÇÃO DE HIDRÔMETROS EM LIGAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUA DO DF	10.076.000	24.181.797	16.922.836	
6052 - AQUISIÇÃO/INSTALAÇÃO DE HIDRÔMETROS EM LIGAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUA DO DF	10.076.000	24.181.797	16.922.836	0059
3665 - IMPLANTAÇÃO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	17.576.000	42.483.394	33.019.592	
6053 - IMPLANTAÇÃO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	17.576.000	42.483.924	33.019.592	0022 0031 0050
3669 - IMPLANTAÇÃO DE REDES DE ESGOTOS	10.194.000	28.115.000	17.682.530	
6017 - IMPLANTAÇÃO DE REDES DE ESGOTOS-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	10.194.000	28.115.000	17.682.530	0032 0051
3904 - REFORMA DE RESERVATÓRIOS	1.312.000	5.880.000	2.243.865	
6054 - REFORMA DE RESERVATÓRIOS-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	1.312.000	5.880.000	2.243.865	0023 0047
3932 - REGULARIZAÇÃO E DESAPROPRIAÇÃO DE ÁREAS	300.000	300.000	0	-
6029 - REGULARIZAÇÃO E DESAPROPRIAÇÃO DE ÁREAS-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	300.000	300.000	0	-
3952 - SUBSTITUIÇÃO E SETORIZAÇÃO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO ÁGUA	4.265.000	6.065.000	992.056	

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Executado	Etapas
6055 - SUBSTITUIÇÃO E SETORIZAÇÃO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO ÁGUA-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	4.265.000	6.065.000	992.056	0042
3983 - CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIAS E AUDITORIAS	8.041.000	5.792.000	3.162.276	
6063 - CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIAS E AUDITORIAS-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	8.041.000	5.792.000	3.162.276	0002 0020 0021 0024 0030 0064 0065 0068
5713 - CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA	920.000	995.000	103.216	
6076 - CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA- COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	920.000	995.000	103.216	0018
5725 - CONSTRUÇÃO DE RESERVATÓRIOS	5.420.000	10.300.000	420.570	
6078 - CONSTRUÇÃO DE RESERVATÓRIOS-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	5.420.000	10.300.000	420.570	0033
7006 - MELHORIAS NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	6.123.000	4.403.000	0	
6033 - MELHORIAS NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA- COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	6.123.000	4.403.000	0	-
7007 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA OS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	12.337.000	13.091.819	3.805.163	
6014 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA OS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	12.237.000	13.030.000	3.743.345	0052
6015 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA OS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA-ÁREAS RURAIS - DF	100.000	61.819	61.818	0054
7009 - REFORMA DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA	2.700.000	4.800.000	4.714.352	
6015 - REFORMA DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA- COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	2.700.000	4.800.000	4.714.352	0041
7011 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA OS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	10.350.000	10.588.046	7.045.326	
6023 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA OS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	10.350.000	10.588.046	7.045.326	0053
7012 - MELHORIAS NOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	23.121.000	25.087.370	13.627.295	
6024 - MELHORIAS NOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO- COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	23.121.000	25.087.370	13.627.295	0009 0017 0035
7038 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	76.810.000	120.523.288	8.607.015	
6030 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA- ÁGUAS LINDAS-ENTORNO	9.710.000	15.880.000	0	-
6031 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA-- DISTRITO FEDERAL	66.200.000	104.400.000	8.476.143	0010 0058
6032 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA- ÁREAS RURAIS-DISTRITO FEDERAL	900.000	243.288	130.872	-
7316 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	108.820.000	157.299.000	28.790.915	
6027 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO- ÁGUAS LINDAS-GO-ENTORNO	36.000.000	67.300.000	13.298.824	0026 0027 0034 0036
6028 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO-- DISTRITO FEDERAL	66.919.000	87.299.000	13.417.418	0011 0012 0013 0014 0015 0025 0038 0039 0040 0048 0049 0066 0067 0069
6030 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO- COLÔNIAS AGRÍCOLAS VICENTE PIRES- VICENTE PIRES	5.900.000	2.700.000	2.074.673	0016
6033 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO- ÁREAS RURAIS-DISTRITO FEDERAL	1.000	0	0	-
TOTAL DO PROGRAMA 6213	388.468.000	626.065.004	162.561.933	

Objetivo Específico: 001 – Planejar, projetar, executar, operar e manter os sistemas de tratamento e abastecimento de água, visando a universalização da prestação dos serviços.

Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
889	Nível de Atendimento com Serviços de Abastecimento de Água	%	99,4	31/12/2010	Mensal	Desejado	99,5	98,22	99,03	99,25	CAESB
						Alcançado	98,1	98,20	97,46	-	
891	Índice de Perda de Água	%	24,6	31/12/2010	Mensal	Desejado	24,5	24	23,5	23	CAESB
						Alcançado	24,1	25,6	27,3	-	

A Manutenção Industrial é a responsável pela manutenção contínua de equipamentos e sistemas Industriais elétricos, mecânicos, de automação, serviços de apoio de oficina mecânica e pela recuperação e manutenção das edificações civis, industriais, vias de acesso e áreas verdes existentes do Complexo Industrial dos Sistemas de Abastecimento de Água, atualmente em operação por mais de 550 (quinhentos e cinquenta) unidades operacionais. Abaixo é demonstrado o quantitativo de ordens de serviços atendidas para o SAA no exercício de 2014.

Sistema de Abastecimento de Água

Corretivas/Melhorias	Montagens/Outros	Preditiva/Preventiva	Programadas	Total
10.418	186	3.970	22	14.596

O projeto de automação e controle das Unidades Industriais dos Sistemas de Abastecimento de Água da Companhia, em sua primeira etapa, considerou a implantação de 108 painéis de automação, 18 CCM's (Centros de Controle de Motores), 3.200 equipamentos, 04 centros operacionais, 48 unidades operacionais, incluindo a Elevatória de Água Bruta do Rio Descoberto, sendo esta, responsável por 65% da produção de água do DF. Além disso, foi iniciada a implantação dos sistemas de automação em 05 Estações de Tratamento de Água.

O Sistema de Automação Industrial da Caesb contempla a implantação de sistema completo de supervisão e controle das unidades industriais da Companhia. Este projeto, da ordem de R\$ 42,0 milhões, teve início em fevereiro/2009, com término em agosto de 2014.

Os serviços de manutenção em 8.450km de redes de distribuição de água são realizados pelas Superintendências de Operação e Manutenção dos Sistemas de Distribuição de Água e Coleta de Esgotos Centro Norte e Oeste-Sul. Esses serviços são de fundamental importância para manter em perfeito funcionamento os sistemas de distribuição de água, situados em todo o Distrito Federal e em outras áreas legalmente abrangidas pela CAESB, bem como para a preservação da saúde pública, meio ambiente, patrimônio público e privado.

Destaca-se ainda a contribuição dos serviços de manutenção em redes para a diminuição do índice de perdas de água.

No quadro a seguir é demonstrado o quantitativo de ordens de serviços atendidas no exercício de 2014.

Serviço de Manutenção de Redes de Distribuição de Água

Mês	Total de Serviços Executados	Total de Serviços Não Executados	Total de Atendimentos	Total de Atendimentos no Prazo	Total de Atendimentos Fora do Prazo	% Atendimentos no prazo
jan/14	13.335	2.718	16.053	8.573	8.431	53,40%
fev/14	13.829	2.886	16.715	9.264	8.190	55,42%
mar/14	11.493	2.390	13.883	7.581	6.860	54,61%
abr/14	18.829	3.520	22.349	10.650	7.451	47,65%
mai/14	15.145	2.580	17.725	11.584	7.070	65,35%
jun/14	11.525	1.892	13.417	10.123	4.688	75,45%
jul/14	13.763	2.363	16.126	11.203	6.310	69,47%
ago/14	16.438	2.628	19.066	14.558	5.302	76,36%
set/14	16.003	2.231	18.233	12.876	6.022	70,62%
out/14	16.260	2.567	18.827	13.338	6.249	70,85%
nov/14	16.322	2.649	18.971	13.008	6.685	68,57%
dez/14	14.563	2.283	16.845	12.625	4.976	74,95%
Total	177.505	30.707	208.210	135.383	78.234	65,02%

Considerando a “Expansão dos Sistemas”, foram rebaixados e substituídos 87.000 metros de redes (materiais fornecidos pela Saneago e serviços executados pela Caesb), na cidade de Águas Lindas, resultando em mais 6.000 novas ligações, possibilitando o atendimento de uma população estimada em 15 mil habitantes, totalizando R\$ 2.9 milhões de Investimentos pela Caesb.

A substituição regular dos hidrômetros instalados, seguindo uma política de adequação em relação ao perfil de consumo, bem como a manutenção da qualidade metrológica contribuem para a cobrança justa da água consumida. Nesse sentido, a Caesb, em 2014, investiu R\$16,9 milhões e adquiriu 104 mil hidrômetros para a melhoria da medição do consumo de água, assim como executou os serviços de calibração das bancadas do Laboratório de Micromedição.

Objetivos Específico: 002 – Planejar, projetar, executar, operar e manter os sistemas de coleta e de tratamento de esgotos para atender à população do Distrito Federal, visando a universalização da prestação dos serviços.

Indicadores:

Denominação do indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
892	Nível de Atendimento com Serviços de Esgotamento Sanitário	%	93,7	31/12/2010	Mensal	Desejado	94	82,16	84,41	86,9	CAESB
						Alcançado	82,2	82,73	82,11	-	
894	Índice de Tratamento de Esgotos	%	100	31/12/2010	Mensal	Desejado	100	100	100	100	CAESB
						Alcançado	100	100	100	-	

Atualmente sob a responsabilidade da Manutenção Industrial temos ainda a atuação direta no complexo industrial da Caesb existente, mais de 83 (oitenta e três) **unidades operacionais do**

Sistema de Esgotamento Sanitário. Abaixo é demonstrado o quantitativo de ordens de serviços atendidas para o SEE no exercício de 2014.

Sistema de Esgotamento Sanitário

Corretivas/Melhorias	Montagens/Outros	Preditiva/Preventiva	Programadas	Total
10.201	97	1.174	26	11.488

Da mesma forma, o projeto de automação, em sua primeira etapa, considerou a implantação de centros operacionais do Sistema de Esgotamento Sanitário, incluindo o Centro de Controle Operacional da Caesb – Cecop e 81 painéis de automação, 21 CCMs (Centros de Controle de Motores), 2.600 equipamentos, 05 centros operacionais e 71 unidades operacionais dos Sistemas de Esgotamento Sanitário.

Os serviços de manutenção em 5.945km de redes coletoras de esgotos, também, são realizados pelas Superintendências de Operação e Manutenção dos Sistemas de Distribuição de Água e Coleta de Esgotos Centro Norte e Oeste-Sul.

Assim como nos Sistemas de Distribuição de Água, esses serviços de manutenção de redes são de fundamental importância para manter em perfeito funcionamento os sistemas de coleta de esgotos situados em todo o Distrito Federal e em outras áreas legalmente abrangidas pela CAESB, bem como para a preservação da saúde pública, meio ambiente, patrimônio público e privado.

A seguir é demonstrado o quantitativo de ordens de serviços atendidas, no exercício de 2014.

Serviços de Manutenção em Redes Coletoras de Esgotos

Mês	Total de Serviços Executados	Total de Serviços Não Executados	Total de Atendimentos	Total de Atendimentos no Prazo	Total de Atendimentos Fora do Prazo	% Atendimentos no prazo
jan/14	5.847	872	6.719	4.806	2.163	71,53%
fev/14	6.283	701	6.984	5.044	2.063	72,22%
mar/14	5.566	626	6.192	4.077	2.210	65,84%
abr/14	8.637	1.318	9.955	5.753	3.407	57,79%
mai/14	6.331	863	7.194	5.428	1.824	75,45%
jun/14	4.254	1.110	5.364	4.077	1.947	76,01%
jul/14	6.143	1.062	7.205	4.665	2.957	64,75%
ago/14	6.982	1.049	8.031	5.759	2.594	71,71%
set/14	6.883	904	7.787	5.874	2.085	75,43%
out/14	7.066	1.016	8.082	5.293	3.195	65,49%
nov/14	7.422	1.192	8.614	5.825	3.652	67,62%
dez/14	6.898	1.062	7.960	6.264	2.195	78,69%
Total	78.312	11.775	90.087	62.865	30.292	69,78%

A limpeza das redes coletoras de esgotos é realizada com a utilização de equipamentos de hidrojateamento, cuja metodologia consiste no arraste hidráulico do sedimento depositado nas redes e/ou ramais coletores e na sucção do mesmo quando carregado para o Poço de Visita.

Quantitativo de Redes Lavadas

1º TRIMESTRE (metros)	2º TRIMESTRE (metros)	3º TRIMESTRE (metros)	4º TRIMESTRE (metros)	TOTAL DE REDES LAVADAS (metros)
87.571,80	69.161,25	45.770,59	100.906,93	303.410,57

Os serviços de filmagem e inspeção em redes coletoras de esgotos têm proporcionado excelentes resultados na manutenção preventiva do sistema de esgotamento sanitário, uma vez que permitem a identificação do trecho ou local com irregularidade ou dano no interior da tubulação, ou seja, detecta com precisão o fato gerador de uma intervenção potencial.

Após a limpeza das redes com equipamento de hidrojato é realizado o registro fotográfico/filmográfico das tubulações de esgotos, mediante o emprego de recursos técnicos de engenharia adequados à coleta de informações relativas ao estado interno dessas tubulações e dispositivos constituintes, com o propósito de detectar problemas de assoreamento, obstruções, rachaduras, ligações indevidas e/ou clandestinas, danos estruturais na tubulação e outros.

O processo de filmagem consiste em utilizar o equipamento autopropelido dotado de câmera de filmagem na rede coletora de esgotos (previamente limpa) gerando imagens capazes de permitir a elaboração de um diagnóstico da situação da rede, gravado em meio digital com geração de relatório conclusivo das ações a serem desenvolvidas evitando assim escavações desnecessárias e transtornos à população, preservando-se, ainda, o meio ambiente local.

O quadro a seguir demonstra o quantitativo de filmagens e inspeções preventivas realizadas nas redes de esgoto, durante o exercício de 2014.

Filmagens e Inspeção de Redes Coletoras de Esgotos

Mês	Filmagem de rede coletora de esgoto (m)	Inspeção preventiva de rede de esgoto (m)
jan/14	14.492,70	30.417,70
fev/14	14.956,70	28.245,70
mar/14	10.351,40	28.908,40
abr/14	12.256,50	32.250,85
mai/14	9.688,10	30.364,20
jun/14	6.546,20	6.546,20
jul/14	5.585,60	10.027,50
ago/14	8.148,70	17.011,70
set/14	8.486,20	18.731,39
out/14	8.625,90	30.596,93
nov/14	21.315,00	41.919,67
dez/14	14.338,76	28.390,33
Total	134.791,76	303.410,57

A Caesb, preocupada com a destinação final dos resíduos sanitários das áreas que ainda não dispõem de redes coletoras de esgotos, executa serviços de esgotamento de fossas e orientação para a construção, bem como para o bom uso da mesma até a implantação do sistema coletor de esgoto definitivo.

O quadro a seguir, apresenta o quantitativo de serviços de esgotamento de fossas atendidos, ressaltando que 100% desses serviços foram atendidos dentro do prazo ao longo do exercício 2014.

Serviços com Esgotamento de Fossas

Mês	Total de Serviços	Percentual de atendimento dentro do prazo (%)
jan/14	71	100%
fev/14	65	100%
mar/14	58	100%
abr/14	74	100%
mai/14	54	100%
jun/14	1	100%
jul/14	43	100%
ago/14	71	100%
set/14	54	100%
out/14	33	100%
nov/14	46	100%
dez/14	40	100%
Total	231	100%

Com relação à expansão dos sistemas, na construção da Estação de Tratamento de Esgotos Águas Lindas, Redes Coletoras e Linhas de Recalque, foram investidos de abril/2013 a dezembro/2014 o total de R\$ 19,0 milhões. A conclusão das obras proporcionará um sistema que atenderá a região mais adensada da cidade, com estimativa de 92 mil habitantes, e totalizará um investimento da ordem de R\$ 61 milhões.

2. OUTRAS REALIZAÇÕES

PROGRAMA:

6211 - GARANTIA DO DIREITO À ASSISTÊNCIA SOCIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Executado	Etapas
2094 - PROMOÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL COMUNITÁRIA	3.698.000	1.798.000	1.014.757	
9728 - PROMOÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL COMUNITÁRIA--DISTRITO FEDERAL	3.698.000	1.798.000	1.014.757	0046
TOTAL DO PROGRAMA 6211	3.698.000	1.798.000	1.014.757	

O Programa “Nossa Gente” de Responsabilidade Social da Caesb foi estruturado, em 2004, no intuito de buscar o equilíbrio entre a atuação empresarial e as questões sociais e ambientais. Tem como objetivos contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população do Distrito Federal e redução das desigualdades sociais, incentivar a proteção ambiental e a inclusão social dos menos favorecidos. Desde a sua implementação, a companhia já investiu um valor da ordem de R\$ 14.9 milhões, contemplou 122 projetos e beneficiou mais de 175 mil pessoas, oriundas de diversas localidades: o Itapoã, Paranoá, São Sebastião, Varjão, Lago Oeste, Sobradinho, Planaltina, Gama, Recanto das Emas, Brazlândia, Cruzeiro, Candangolândia, Riacho Fundo I e II, Samambaia, Ceilândia, Sol Nascente, Estrutural, Taguatinga, Guará, Areal, Vila Telebrasil, Vila Basevi, Vila Rabelo, Vila DNOCS, Nova Colina e Comunidade Rural do Ribeirão Pipiripau

Nesse Programa, entidades sem fins lucrativos apresentam projetos sociais que são selecionados por meio de edital de chamada pública e são financiados com uma parcela dos recursos provenientes das multas aplicadas em decorrência de infrações por irregularidades praticadas por usuários nos sistemas de água e esgoto. Todos os projetos contemplados devem desenvolver atividades de educação ambiental, além de estarem alinhados às estratégias de Responsabilidade Social da Companhia.

O Programa de Responsabilidade Social da Caesb é gerenciado pelo “Comitê de Responsabilidade Social”, instituído pela companhia para avaliar e julgar os projetos apresentados. Sua operacionalização é de responsabilidade da “Gerência de Qualidade de Vida e Responsabilidade Social – GEPQ” que faz o acompanhamento da execução e dos resultados dos projetos contemplados.

Em 2014, o edital de chamada pública de projetos 2013/14, ampliou o tempo de execução dos projetos contemplados para 16 meses e o aumento da carga horária de atividades de educação ambiental para 144 horas. Foram apresentados 18 projetos, sendo 05 classificados e 02 conveniados, desses um desistiu, pois a Instituição se desfez. A Caesb, nos últimos anos, vem intensificando a sua atuação no acompanhamento e fiscalização dos projetos de responsabilidade social, bem como na análise dos projetos apresentados. O edital para seleção de projetos para o período de 2015/2017 foi publicado no Diário Oficial do DF em 15/09/2014 e houve a inscrição de 10 (dez) projetos sociais que estão em fase de análise de documentação e avaliação técnica.

Além desses, a companhia trabalha com mais dois projetos institucionais, o Projeto Golfinho e o Projeto Escalada.

O Projeto Golfinho, pioneiro nas ações de responsabilidade social da Caesb, já beneficiou direta e indiretamente mais de 13.400 mil pessoas, com um investimento aproximado de 6,5 milhões, no período de 2004 a 2014. No presente exercício o investimento está em torno de R\$ 770 mil para atender 480 crianças, na faixa etária de 06 a 14 anos, em situação de vulnerabilidade social, moradoras das Regiões Administrativas de Itapoã, Paranoá e Ceilândia. Os alunos do projeto participam de

educação esportiva, recebem orientação pedagógica e ambiental, além de acompanhamento escolar e comportamental. Cada participante recebe um kit com mochila, camiseta, roupa de banho e toalha. O Projeto funciona de segunda a sexta, sendo que na segunda acontecem as avaliações, planejamentos e atendimento familiar. As atividades com as crianças ocorrem de terça a sexta-feira, nos períodos da manhã e da tarde, no contra turno escolar, com o fornecimento de lanche (fruta, cereal, suco e sanduíche) e transporte. Em cada Núcleo (Região Administrativa) são atendidas 160 crianças por semana.

O Projeto Escalada, com um investimento da ordem de R\$ 230 mil por ano letivo, tem como objetivo oferecer oportunidade de escolarização, da “Alfabetização até o Ensino Médio”, aos empregados e prestadores de serviços da Companhia. Visa não somente elevar a escolaridade, mas, também, aprimorar a capacidade de abstração, observação, raciocínio lógico e reflexão crítica, além de promover cidadania, melhoria da qualidade de vida e dos serviços prestados à empresa e à comunidade.

Em 2014, a Escola Corporativa da Caesb - ECO optou por reestruturar projeto e celebrar novo contrato de parceria com o Serviço Social da Indústria – Sesi para desenvolvê-lo, visto que em outubro/2013 houve a formatura de 46 alunos das turmas que se encontravam em andamento. Foram efetivadas novas matrículas e uma seleção para cadastro de novos professores. O atual corpo docente conta com 25 empregados do quadro da Caesb, que receberam treinamento e estão licenciados para ministrar as aulas. A ECO remodelou, também, a coordenação do projeto e trabalhou no planejamento para atender à reformulação. Em 2014, os alunos participaram de revisão dos conteúdos obrigatórios, que é fase preparatória para iniciar o ano letivo em janeiro de 2015.

Atualmente, o projeto dispõe de 08 telessalas em 04 localidades, a saber: ETE Melchior, ETE Sul, ETA Brasília e Parque de Serviços do SIA. São 05 turmas de ensino fundamental e 03 de ensino médio com um total de 52 alunos matriculados. Desde sua implantação o projeto já formou 454 alunos no ensino fundamental e médio.

PROGRAMA:

6004 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - INFRAESTRUTURA

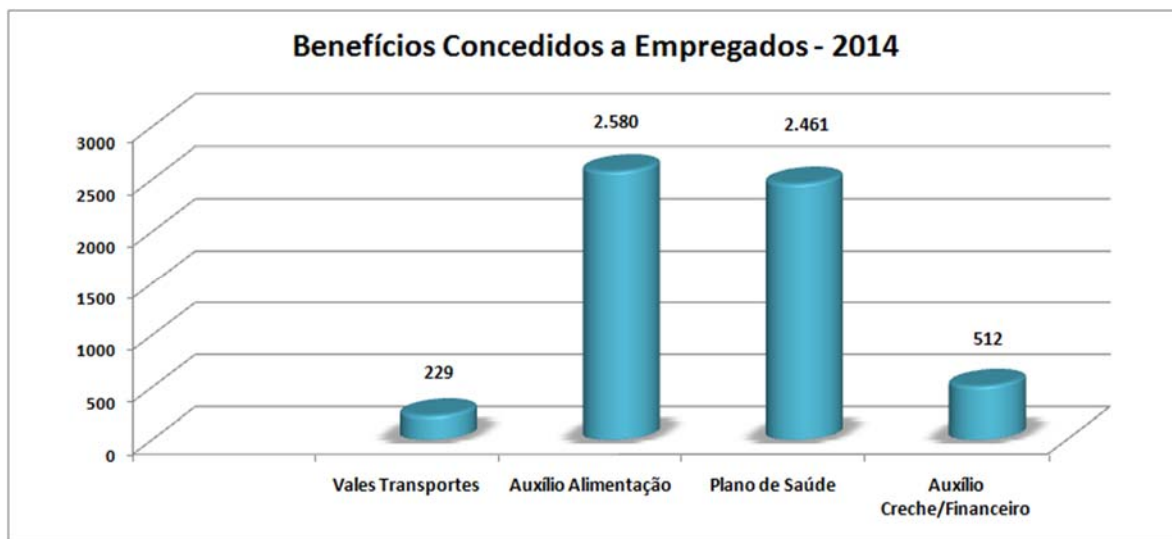
Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Executado	Etapas Realizadas
1471 –MODERNIZAR OS SISTEMAS DE INFORMÁTICA	5.850.000	3.190.994	2.385.664	
2547 –MODERNIZAR OS SISTEMAS DE INFORMÁTICA – COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DF	5.850.000	3.190.994	2.385.664	0057
1984 – CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS DA COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL	7.356.000	2.870.000	484.961	
6066 – CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS DA COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL	7.356.000	2.870.000	484.961	0055 0062
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	10.123.500	11.204.500	9.878.167	
2634 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - CAMPANHA DE SANEAMENTO AMBIENTAL - DISTRITO FEDERAL	10.123.500	11.204.500	9.878.167	0063
3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	3.913.000	2.884.882	1.559.387	
6062 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-DISTRITO FEDERAL	3.913.000	2.884.882	1.559.387	0001
3903 – REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS DA COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL	8.882.000	3.253.473	537.229	
6067 – REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS DA COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL	8.882.000	3.253.473	537.229	0060 0061
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	594.989.000	558.989.000	534.261.737	
6984 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL- ÁGUAS CLARAS	594.989.000	558.989.000	534.261.737	0004
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	62.851.000	63.851.000	60.793.716	
6977 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL- ÁGUAS CLARAS	62.851.000	63.851.000	60.793.716	0005
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	4.010.000	2.950.000	1.955.015	
6967 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL- ÁGUAS CLARAS	4.010.000	2.950.000	1.955.015	0045

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Executado	Etapa Realizada
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	516.688.500	602.098.147	571.179.826	
6977 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL-ÁGUAS CLARAS	516.688.500	602.098.147	571.179.826	0019
TOTAL DO PROGRAMA 6004	1.214.663.000	1.251.291.996	1.183.035.706	

Com relação à gestão da infraestrutura da Companhia, foi finalizado, em 19/12/2014, a impermeabilização da cobertura do Teatro Águas Claras; Restaurante, Área Comercial e parte do Bloco F, do Centro de Gestão Águas Emendadas – Caesb – Águas Claras. Destaca-se, ainda, a conclusão das obras para instalação do sistema de armazenamento subterrâneo de lixo, que irá melhorar o processo de armazenagem e coleta de lixo no Edifício Sede, em Águas Claras. Encontra-se também contratado o serviço de cercamento dos lotes, da QNM 26 da Ceilândia, de propriedade da Caesb, para atender a uma exigência da AGEFIS.

Na “Gestão de Pessoas”, o gráfico a seguir representa o quantitativo de empregados que usufruíram dos benefícios concedidos, pela companhia, em 2014



Dados de 31/10/2014

2. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

3.1 Controle e Redução das Perdas de Água

Perdas de água representam um dos problemas mais importantes de uma companhia de saneamento. Nesse sentido, a Caesb tem estabelecido o controle e a redução das perdas nos seus sistemas de abastecimento como uma de suas principais diretrizes.

Para conduzir o Programa de Controle e Redução de Perdas de Água foi criado Grupo de Trabalho multidisciplinar para discutir e propor medidas que levassem aos objetivos traçados. Com metodologia baseada nas recomendações da IWA (International Water Association), amplamente utilizada no mundo todo, o Grupo de Trabalho iniciou suas atividades em 2008 para conduzir a aplicação de recursos obtidos junto à Caixa Econômica Federal, da ordem de 70 milhões de Reais.

De 2008 a 2010 observou-se como resultado desses investimentos, a variação das perdas do patamar de 30% para menos de 25%. No período seguinte, sem investimentos significativos, houve apenas a manutenção do nível alcançado com os indicadores variando pouco entre 2010 (24,6%) e 2012 (24,0%). Ao longo de 2013, uma série de dificuldades levaram a um novo crescimento das perdas, ainda em níveis aceitáveis, porém colocando o Grupo de Trabalho em estado de atenção. Em 2014 a tendência de crescimento persistiu.

Para explicar esse crescimento, alguns fatores preponderaram. Um dos aspectos que deve ser mencionado foi a ausência de serviços regulares de manutenção preventiva da rede de distribuição de água, nos quais se realizam atividades como substituição de trechos de redes e ramais, pesquisa sistemática de vazamentos não visíveis e melhorias no processo de manutenção corretiva. Em 2014, seguindo o que ocorreu a partir de meados de 2013, foi necessária a continuidade dos serviços com contratos emergenciais, exclusivamente para tratar de reparos urgentes na rede.

Pelo lado das perdas aparentes, principalmente dois aspectos influenciaram o crescimento das perdas: ao longo de 2014 não foi possível realizar um número significativo de substituições dos hidrômetros instalados e houve o crescimento de ligações não autorizadas em áreas de assentamento urbano irregular.

Com respeito às ligações não autorizadas, houve a proliferação de ocupações irregulares em áreas como Por do Sol e Sol Nascente, na Ceilândia, Fercal, em Sobradinho, Morro da Cruz, em São Sebastião, e Porto Rico, em Santa Maria. Isso levou ao aumento de demanda de água nessas regiões, pelas ligações clandestinas na rede de distribuição instalada nas proximidades.

Esse conjunto de fatores acelerou o crescimento das perdas de água em 2014, que passaram do patamar de 25,6% (282 L/lig.dia) para 27,2% (305 L/lig.dia).

FIGURA 1 - EVOLUÇÃO DA PERDA TOTAL DE ÁGUA DA CAESB EM %

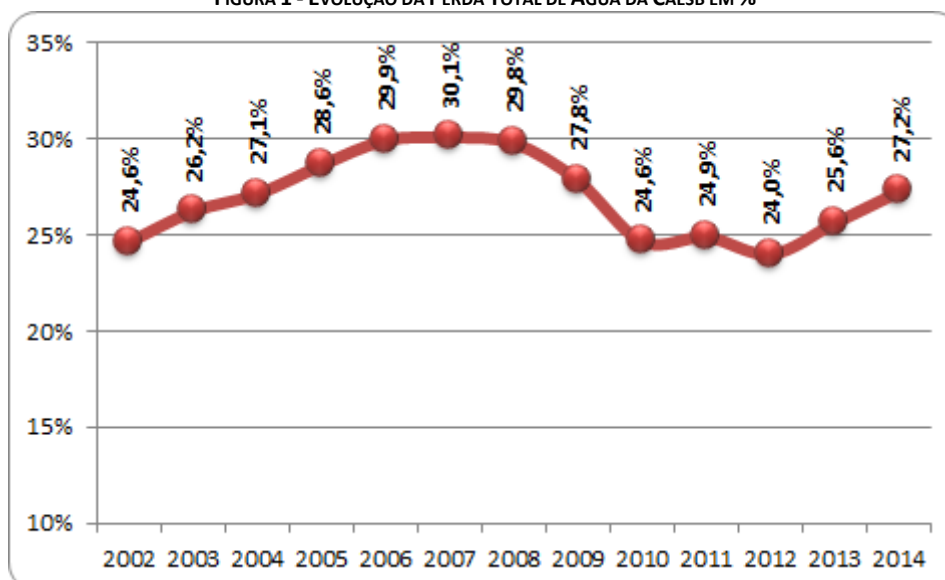
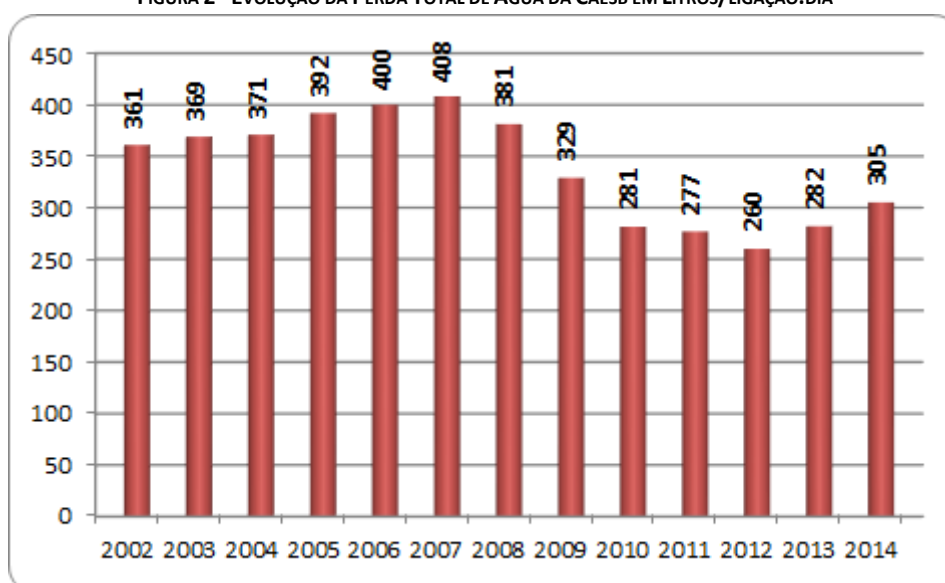


FIGURA 2 - EVOLUÇÃO DA PERDA TOTAL DE ÁGUA DA CAESB EM LITROS/LIGAÇÃO.DIA



Em 2013 foi proposto um Plano de Ação de Curto Prazo para atenuar o crescimento das perdas. Porém, diversas medidas encaminhadas pelo Grupo de Trabalho não tiveram sequência pela falta de pessoal e equipamentos para sua execução. Por exemplo, a proposta de redução da pressão noturna com a instalação de controladores nas válvulas redutoras de pressão existentes não foi alcançada devido a problemas no fornecimento dos controladores e de peças para sua instalação. Foi iniciada campanha de verificação de perdas nos condomínios do Jardim Botânico, mas somente em dois condomínios (Belvedere Green e Maxximo Garden) as ações foram realizadas.

Apesar dessas dificuldades, o Grupo de Trabalho continuou com suas atividades preparatórias para o programa de investimentos inscrito no BID. Cerca de 21 Distritos de Medição e Controle estão sendo implantados; o laboratório de macromedição está sendo construído; alguns controladores de VRP's foram instalados no segundo semestre; estudos preliminares de setorização foram encaminhados; foram elaboradas normas que disciplinarão a atuação das áreas responsáveis pelo controle e redução de perdas; sistematizou-se a verificação de ligações não autorizadas por meio do GIS; além de parte do Grupo participar de treinamentos avançados em controle de perdas conforme metodologia da IWA e simulação hidráulica com o software fornecido no projeto de GIS corporativo. No tocante à atualização do parque de hidrômetros, houve o empenho nas atividades preparatórias para um amplo programa de melhoria da medição do consumo, sendo prevista a substituição de cerca de 365 mil hidrômetros (aproximadamente 70% do parque) em 2015 e 2016. Isso levará o atual índice de submedição média de 16% para 8%, melhorando esse requisito e aumentando significativamente a receita da Companhia (a expectativa é incrementar a receita em cerca de 10% do valor atual). Foram adquiridos cerca de 100 mil hidrômetros e contratado serviço para substituição, cuja execução deverá ser acelerada em 2015. Além disso, está sendo licitado projeto para reforma do laboratório de micromedição e inspeção rotineira dos lacres de hidrômetros pelos leituristas.

Ao mesmo tempo, o Grupo de Trabalho tem participado da Câmara Técnica de Desenvolvimento Operacional da AESBE (Associação das Empresas de Saneamento Básico Estaduais), que vem contribuindo para o fortalecimento dos conceitos e práticas promovidos na Companhia e o intercâmbio de experiências entre as empresas do setor.

Com a assinatura do contrato de financiamento com o BID, a perspectiva é de executar as ações para redução de perdas inseridas no programa, estruturando de forma consistente todas as ações previstas, reduzindo as perdas a patamares inferiores aos já alcançados pela Caesb e sistematizando o controle para que se evite o efeito gangorra novamente

3.2 Programa de Eficiência Energética

Em 2014 o Programa de Eficiência Energética deu andamento à várias atividades, como se segue:

➤ AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ENERGÉTICO DAS ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DE ESGOTOS.

Foi finalizado um estudo de levantamento da condição de funcionamento de 7 elevatórias de esgotos da Caesb, que, por suas características operacionais, são as que apresentam maior probabilidade de estarem operando fora do ponto ótimo de funcionamento, seja por bombas inapropriadas à vazão afluente, seja por desgaste dos conjuntos de bombeamento. O estudo foi concluído apresentando uma série de sugestões que serão objeto de avaliação por parte da CAESB.

➤ PROMOÇÃO E COORDENAÇÃO DOS PROJETOS DE SUBSTITUIÇÃO DE MOTORES ELÉTRICOS DE BAIXO RENDIMENTO

Por intermédio do Grupo de Desenvolvimento do Programa de Eficiência Energética, A Caesb vem efetuando a identificação de motores de baixo rendimento e especificação de novos motores elétricos de alto rendimento para diversas unidades dos sistemas de água e esgotos, dentro do Programa com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. De acordo com a extensa vistoria nas Unidades Operacionais da Caesb, foi atualizada a lista de motores e CCMs a serem alcançados pela iniciativa que será implementada em 2015.

➤ **PROMOÇÃO E COORDENAÇÃO DOS PROJETOS DOS CENTROS DE CONTROLES DE MOTORES – CCM’S**

Do mesmo modo, por intermédio do Grupo de Desenvolvimento do Programa de Eficiência Energética, a Companhia continua com o desenvolvimento dos Projetos dos Centros de Controles de Motores – CCM’s a serem melhorados ou substituídos, em diversas Estações Elevatórias de Esgotos de água e esgotos, dentro do Programa com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, o que, também, foram realizadas vistorias nas Unidades Operacionais com vistas à atualização da lista de CCMs a serem alcançados pela iniciativa, que será implementada em 2015.

➤ **AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE ECONÔMICA DA TROCA DE SOPRADORES DAS ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DA CAESB**

Com relação a troca de sopradores das estações de tratamento de esgotos, a Caesb possui, em andamento, estudos de viabilidade da troca desses sopradores de 4 unidades de tratamento de esgotos da Caesb que apresentam alto consumo de energia elétrica, com baixa eficiência energética.

3.3 Evolução Histórica dos Dados Operacionais de Água e Esgoto Sanitário e Dados Financeiros

A Companhia apresenta, no quadro abaixo, os Dados Operacionais dos Sistemas de Distribuição de Água e Esgotamento Sanitário e Dados Financeiros – Evolução Histórica - 2012-2014, considerado o período de jan/ nov, de cada ano, isto é, 2012, 2013 e 2014.

Dados Operacionais e Financeiros - Série Histórica – 2012 a 2014

Evolução	Unidade	2012	2013	2014
Dados Operacionais de Água				
Nível de abastecimento de água	%	98,10	98,20	98,20
Número de ligações ativas de água	Unid.	598.446	612.877	615.310
Número de economias ativas de água	Unid.	979.721	954.317	966.138
Volume produzido de água	1.000m ³	216.164	224.865	230.544
Volume faturado de água	1.000m ³	169.150	171.839	172.426
Índice de hidrometração	%	99,82	99,86	99,24
Extensão de rede de água	Km	8.233	8.551	8.450
Dados Operacionais de Esgotos				
Nível de coleta de esgotamento sanitário	%	82,20	82,73	82,11
Número de ligações ativas de esgotos	Unid.	479.668	492.591	492.868
Número de economias ativas de esgotos	Unid.	845.700	819.318	828.540
Volume tratado de esgotos	1.000m ³	108.381	110.780	117.003
Volume faturado de esgotos	1.000m ³	108.381	144.414	144.177
Índice de tratamento de esgotos	%	100,00	100,00	100,00
Extensão de rede	km	6.200	6.210	5.945
Dados Financeiros				
Receita operacional total de água	R\$ 1.000	599.769	671.675	722.739
Receita operacional total de esgotos	R\$ 1.000	479.498	533.806	561.067
Recuperação de receita operacional de difícil recebimento	R\$ 1.000	6.674	11.541	35.681
Receita operacional do consórcio Caesb/Saneago	R\$ 1.000	9.743	11.128	12.984
Receita operacional total	R\$ 1.000	1.095.685	1.228.151	1.332.472
Despesas de exploração	R\$ 1.000	964.218	1.012.333	1.104.167
Investimento com recursos próprios	R\$ 1.000	70.772	93.597	100.415
Investimento Total	R\$ 1.000	101.248	144.206	135.606

Fonte: Relatório de Informações Gerenciais – RIG - Exercícios 2012-2013 e 2014 – PRPI-PRP

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

4.1 GESTÃO DE PESSOAS E DESENVOLVIMENTO

A Superintendência de Gestão Estratégica de Pessoas – GEP, alinhada ao Planejamento Estratégico da Caesb, direcionou suas atividades em 2014 na continuidade dos projetos voltados para o crescimento pessoal e profissional do corpo funcional da companhia, por meio de ações relacionadas à qualidade de vida, capacitação e desenvolvimento das pessoas.

Em dezembro de 2013 foi finalizada a Avaliação de Desenvolvimento Profissional e o 1º Processo Seletivo Interno para Progressão – PSIP foi concluído, permitindo o avanço na carreira em 1, 2 ou 3 degraus, de 2.403 empregados, a partir de janeiro de 2014.

Em outubro de 2013, foi aprovada, por meio da Resolução de Diretoria 66/2013, a proposta de implantação do Programa de Desligamento Voluntário – PDV – Etapa I, direcionado aos empregados nas faixas etárias “55-65 anos” e “Mais de 65 anos de idade”, que se encontravam aposentados pelo Instituto Nacional de Seguro social – INSS. Nessa etapa foram inscritos 175 empregados, correspondente a 73,2% do público alvo e, desses, 112 desligaram-se da companhia no 1º semestre de 2014.

No 2º semestre de 2014 foi instituída a Etapa II do PDV-2013, com a ampliação do prazo de aposentadoria pelo INSS até 31/12/2014, do prazo de elegibilidade para recebimento do benefício de aposentadoria da Fundiágua para 31/12/2014 e a extensão da cobertura do Plano de Saúde para 5 anos, incluindo os 112 empregados já desligados.

A ampliação dos prazos de aposentadoria pelo INSS e Fundiágua expandiu a clientela para 189 empregados. Foram realizadas 137 inscrições na Etapa II do programa e, desses, 87 empregados efetuaram a adesão, sendo desligados 34 empregados, em novembro de 2014 e os demais estão previstos para janeiro e fevereiro de 2015. Ainda, foram abertas novas inscrições no mês de dezembro/2014, sendo realizadas 18 inscrições. Estes inscritos deverão realizar a adesão e demais procedimentos em janeiro e serão desligados, provavelmente, em fevereiro de 2015.

O Concurso Público realizado em 2012 foi homologado em maio/2013, sendo que, até dezembro de 2014, foram convocados 108 candidatos e contratados 96. O certame foi prorrogado por mais um ano, tendo validade até maio de 2015.

Em 2014 foi iniciado o processo de contratação de empresa para a prestação de serviços de consultoria técnica especializada com a finalidade de dimensionar a força de trabalho da Caesb. Nesse sentido, a Companhia prevê a conclusão da contratação e início dos trabalhos no primeiro trimestre de 2015.

A Superintendência de Gestão Estratégica de Pessoas – GEP, alinhada ao Planejamento Estratégico da Caesb, direcionou suas atividades em 2014 na continuidade dos projetos voltados para o crescimento pessoal e profissional do corpo funcional da companhia, por meio de ações relacionadas à qualidade de vida, capacitação e desenvolvimento das pessoas.

Em dezembro de 2013 foi finalizada a Avaliação de Desenvolvimento Profissional e o 1º Processo Seletivo Interno para Progressão – PSIP foi concluído, permitindo o avanço na carreira em 1, 2 ou 3 degraus, de 2.403 empregados, a partir de janeiro de 2014.

Em outubro de 2013, foi aprovada, por meio da Resolução de Diretoria 66/2013, a proposta de implantação do Programa de Desligamento Voluntário – PDV – Etapa I, direcionado aos empregados nas faixas etárias “55-65 anos” e “Mais de 65 anos de idade”, que se encontravam aposentados pelo Instituto Nacional de Seguro social – INSS. Nessa etapa foram inscritos 175 empregados, correspondente a 73,2% do público alvo e, desses, 112 desligaram-se da companhia no 1º semestre de 2014.

No 2º semestre de 2014 foi instituída a Etapa II do PDV-2013, com a ampliação do prazo de aposentadoria pelo INSS até 31/12/2014, do prazo de elegibilidade para recebimento do benefício de aposentadoria da Fundiágua para 31/12/2014 e a extensão da cobertura do Plano de Saúde para 5 anos, incluindo os 112 empregados já desligados.

A ampliação dos prazos de aposentadoria pelo INSS e Fundiágua expandiu a clientela para 189 empregados. Foram realizadas 137 inscrições na Etapa II do programa e, desses, 87 empregados efetuaram a adesão, sendo desligados 34 empregados em novembro de 2014 e os demais estão previstos para janeiro e fevereiro de 2015. Ainda, foram abertas novas inscrições no mês de

dezembro/2014, sendo realizadas 18 inscrições. Estes inscritos deverão realizar a adesão e demais procedimentos de desligamento em janeiro e serão desligados, provavelmente, em fevereiro de 2015.

O Concurso Público realizado em 2012 foi homologado em maio/2013, sendo que, até dezembro de 2014, foram convocados 108 candidatos e contratados 96. O certame foi prorrogado por mais um ano, tendo validade até maio de 2015.

Em 2014 foi iniciado o processo de contratação de empresa para a prestação de serviços de consultoria técnica especializada com a finalidade de dimensionar a força de trabalho da Caesb. Nesse sentido, a Companhia prevê a conclusão da contratação e início dos trabalhos no 1º trimestre de 2015.

4.2 GESTÃO COMERCIAL

Com relação a hidrometração, a Caesb encerrou o exercício de 2014 com um índice de 99,24%. No entanto, para que o parque de micromedição seja mantido com hidrômetros com tempo de instalação na rede e capacidade adequados, serão necessárias substituições de, aproximadamente, 400.000 medidores e adequações de ligações prediais de água até o final do ano de 2016, conforme prevê o Programa de Melhoria de Medição do Consumo de Água para revitalização do parque de hidrômetros da Caesb. Nesse sentido, a Companhia contratou, em outubro de 2014, a execução dos serviços de substituição de hidrômetros, o que possibilitará concluir parte do Programa de Melhoria de Medição do Consumo de Água, dentre 18 a 24 meses. Com isso, estima-se um incremento médio anual na receita da Caesb da ordem de R\$170 milhões, decorrentes da conclusão das substituições de hidrômetros e adequações de ligações prediais de água.

Considerando os serviços de leitura de hidrômetro, a Caesb assinou a prorrogação do contrato de prestação desses serviços até agosto de 2016. O contrato inclui o emprego de equipamentos de tecnologia avançada, com coletor eletrônico com GPS acoplado e transmissão de dados em tempo real via GPRS, possibilitando o georreferenciamento de todas as unidades usuárias cadastradas pela Caesb. Inclui, também, emissão de contas e atualização e complementação cadastral de todos os imóveis e consumidores dos serviços prestados pela Caesb. Nesse contexto, o recadastramento possibilitará a atualização no banco de dados do Sistema de Gestão Comercial, Atendimento e Serviços – GCOM e poderá proporcionar um incremento na receita da Companhia.

A Caesb desenvolve atividades de orientação e educação hidrossanitária aos consumidores como instrumento dinamizador da conscientização da sociedade quanto à necessidade de mudanças comportamentais em relação ao uso racional do sistema de água e esgoto. Essas atividades educativas estão voltadas ao desenvolvimento e disseminação de melhorias quanto ao uso adequado dos serviços disponibilizados pela Caesb, de forma a aumentar a compreensão dos consumidores e também de evitar que a população incorra em irregularidades que impliquem em danos ambientais e sociais. Entre 2011 e 2014, foram realizados 389 eventos de orientação e educação hidrossanitária e de apoio técnico. Foram registrados 19.553 participantes em palestras, cursos, seminários e workshops, destacando-se os cursos de “Caça Vazamentos” e o treinamento direcionado a síndicos. Além disso, foram disponibilizados 49.015 folhetos e manuais à comunidade. Para os próximos anos, estão previstas campanhas educativas para hipermercados, lava-jatos e feiras permanentes, assim como campanha para coleta de óleo usado e projetos específicos com o objetivo de adequação ao uso dos sistemas de fornecimento de água e coleta de esgoto.

Na fiscalização de ligações, a Caesb realiza pesquisas sistemáticas em busca de detectar ligações clandestinas, com vistas a coibir práticas que tenham a finalidade de burlar ou evitar a medição de consumo e demais irregularidades que acabem por prejudicar toda a sociedade. Além da seleção de localidades com base em dados de consumo, são realizadas vistorias para detecção de irregularidade, decorrentes de ordens de serviço originadas na Central de Atendimento ao Cliente – 115 e nos Escritórios de Atendimento ao Público da Caesb. Em 2014, foram contabilizadas 1.119 ordens de

serviços, sendo detectadas e notificadas 218 irregularidades referentes às ligações clandestinas ou fraudes nos hidrômetros. Também foram realizadas vistorias para inspeção hidrossanitária, demandadas por meio de denúncias da população, Ministério Público da União e Coordenadoria de Assuntos Legislativos, nas quais 85 consumidores foram autuados.

Com relação ao atendimento aos consumidores, em 2014 a Caesb assinou o Termo de Permissão de Uso nº 006/2014, que objetiva a ocupação de espaço físico, na Estação 108 Sul da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – Metrô DF, para a instalação do Escritório Comercial de Brasília. A estimativa é a de que o escritório esteja pronto e adequado para receber a atividade de atendimento ao público, no primeiro semestre de 2015. Dando continuidade a melhoria no atendimento ao consumidor, a Companhia contratou solução tecnológica (hardware e software) para instalação e manutenção do gerenciamento desse atendimento ao público por emissão de senha, com a possibilidade de acesso e acompanhamento em tempo real de qualquer computador autorizado. Além disso, o *Escritório Online* continua em funcionamento e tem se mostrado eficiente como ferramenta de disponibilização de serviços com acesso facilitado aos consumidores. Desde sua implantação, em 17 de julho de 2013, foram realizados 6.326 atendimentos através do chat e 7.107 por meio de e-mail.

4.2 AUMENTO DA PRODUÇÃO DE ÁGUA

Outro ponto de grande relevância dentre as ações que a Caesb vem realizando, está a relacionada ao aumento da produção de água para o abastecimento do Distrito Federal frente ao crescimento populacional e aumento de consumo, mediante o investimento em novos sistemas produtores, como: o Sistema Produtor Corumbá, o Sistema Produtor Paranoá e o Sub-Sistema Produtor Bananal.

No exercício de 2014, encontram-se em andamento, para os novos sistemas produtores, as seguintes ações, quais sejam:

- Para o Sistema Produtor Corumbá: as obras de captação, estação elevatória de água bruta e a adutora de água tratada. Já se encontram iniciadas as obras da estação de tratamento de água, sendo concluídos os serviços de terraplanagem e fundações, e iniciadas as estruturas de concreto. Esse sistema terá capacidade para produzir, na primeira etapa de implantação, cerca de 2.800 litros/seg de água, que serão divididos entre Caesb e Saneago, podendo atingir uma produção de água de até 8.000 litros/seg em sua configuração máxima.
- Para o Sistema Produtor Paranoá: foi obtido o licenciamento prévio de todo o empreendimento e estão sendo feitas gestões junto aos órgãos ambientais para obtenção da licença de instalação. Outro importante avanço foi a assinatura do contrato de financiamento do empreendimento através do Programa PAC II, obtendo recursos financeiros do Orçamento Geral da União - OGU. O sistema terá capacidade para produzir até 2,1 m³/s de água tratada em 1ª etapa e 2,8 m³/s em 2ª etapa.
- Para o Sub-Sistema Produtor Bananal: foi obtida a licença de instalação da obra junto aos órgãos ambientais e finalizados o projeto básico e orçamento. Esse sistema terá a capacidade de produzir até 0,726 m³/s, devendo aproveitar as unidades de tratamento e reservação existentes no Sistema Santa Maria / Torto, reforçará o abastecimento do Plano Piloto e Lago Norte, melhorando as condições de abastecimento da região do Grande Colorado.

Sob uma perspectiva geral, a Caesb, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, apresenta as ações mais expressivas desenvolvidas em conjunto com seus empregados e afinada com a sua “Visão” que é “Empresa referência em solução e gestão em saneamento ambiental com a qual as pessoas tenham orgulho e prazer em trabalhar”.

5.IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

Titular da Unidade Orçamentária

Oto Silvério Guimarães

Telefone: 3213-7115 e-mail da Instituição: PRP@caesb.df.gov.br

Assinatura:

Responsáveis pela elaboração

Nome: Geraldo Jesus de Faria

Assinatura: _____ Telefone: 3213-7121

E-mail: geraldofaria@caesb.df.gov.br

Agente de Planejamento

Nome: Edicley Borba Leal

Assinatura: _____ Telefone: 3213-7291

E-mail: edicleyleal@df.gov.br

Agente de Planejamento